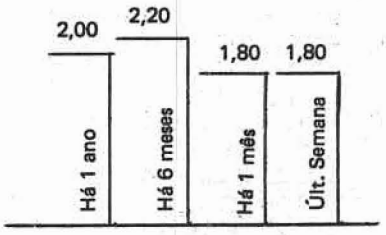
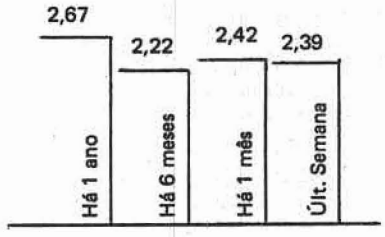
PREÇOS RELATIVOS – MERCADO EXTERNO

Algodão / Soja



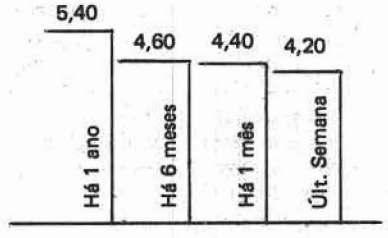
Sem alteração, esta quinzena, o preço relativo algodão/soja em cotejo com aquele de um mês antes.

Soja / Milho



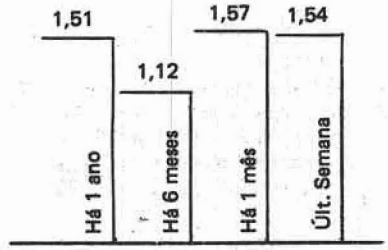
Aproxima-se o fim da colheita da soja nos EUA, ao mesmo tempo em que os produtores norte-americanos vêm buscando a sustentação do mercado, optando pela colocação do seu produto em programas oficiais de estocagem. Mesmo assim, esta quinzena, o preço da oleaginosa depreciou-se 0,8% frente ao de há um mês, o que justifica a queda havida no atual preço relativo soja/milho no período.

Algodão / Milho



Mantém-se em descenso, esta quinzena, o preço relativo algodão/milho, atingindo nível significativamente mais baixo que aquele de há um ano. A recente variação deu-se por conta da queda de 3,2% havida no preço da fibra, em contraposição à valorização de 0,6% observada na cotação do milho. No caso do algodão, a colheita, nos EUA, de safra que se configura 40% mais elevada que a do ano passado, contraposta à queda do consumo internacional do produto, responde pela desvalorização de seu preço. Já o mercado do milho sofre a influência de uma provável safra recorde norte-americana de 205,7 milhões de t, e de uma demanda externa por este grão que permanece extremamente fraca.

Trigo / Milho



As boas perspectivas da colheita tritícola australiana, assim como as elevadas safras do produto obtidas, este ano, nos EUA e no Canadá, têm sido contrabalançadas pelas significativas compras deste cereal que a URSS continua a fazer no mercado internacional. Desta forma, esta quinzena, o preço do trigo conseguiu manter-se praticamente estável, o que, aliado à leve flutuação altista do preço do milho no período, justifica a ligeira queda ocorrida no mais recente preço relativo trigo/milho frente àquele de há um mês.

FONTES: Algodão: Unicom, Cotton World Statistics. Soja, Milho e Trigo: Unicom, Commodity Year Book.